

Missão, Prova, Expição

Octávio Caúmo Serrano – caumo@openline.com.br

As palavras que dão título a este comentário são bastante usadas entre os espíritas, porque a Terra é um mundo habitado por aqueles que estão em estágio de aprimoramento moral e intelectual..

Ao reencarnar, todos nós obedecemos a uma programação feita pelos espíritos que, dependendo do nosso estado evolutivo, pode contar com a nossa participação. Mas mesmo sem opinar sobre a nova jornada planetária, é certo que estamos inseridos na família, no país, e no corpo físico que melhor nos oferecem possibilidades de progresso. Mas para haver sucesso, há regras a ser observadas.

Expição.

Diante das dificuldades, sejam financeiras, deficiências físicas ou impedimentos de qualquer ordem, classificamos tais problemas como resgates necessários para reeducação e conserto de falhas cometidas em vidas anteriores, sem o que o espírito não se equilibra nem se educa.

Provas

Observamos, também, que certos problemas têm por finalidade provar-nos. São para testar-nos nas conquistas que supomos já ter feito, sem que sejam, servindo-nos do vocábulo sânscrito, um carma negativo. São oportunidades de confirmação do aprendizado, situações em que pelo livre-arbítrio o espírito expressa a sua vontade.

Missão

Paralelamente às situações já citadas, todos temos missões na Terra, em maior ou menor grau de importância, de acordo com a nossa capacidade. Alguém que não tem condições de ser líder de um país ou de uma cidade, pode ser um bom chefe de família e preparar filhos para tarefas maiores do que as suas. Mas se for negligente perderá a oportunidade de colaborar para a melhoria do mundo. Também neste caso o livre-arbítrio é fator determinante.

As expiações são necessárias para que sintamos na pele o mal que fizemos aos outros. E se considerarmos nossa atual imperfeição e propensão para o mal – devido ao egoísmo, à male-

dicência, à ganância, ao orgulho –, aliado ao conhecimento de que nunca fomos melhores espiritualmente, será fácil adivinhar como éramos no passado. Cometemos mais erros do que acertos e estes têm de ser reparados. Ensinou Jesus que a lei não se cumprirá enquanto não for pago o último ceitel. Ceitel, além de dinheiro, significa também ninharia. Fica claro, portanto, que mesmo os menores enganos terão de ser corrigidos.

Devemos considerar, entretanto, que acumulamos algumas experiências em vidas anteriores, conquistadas entre erros e acertos, e muitas delas representam conquistas que incorporamos ao nosso acervo de criaturas eternas. É o nosso lado útil e instruído, representando nossas bagagens moral e intelectual positivas. Nesse campo, passaremos por testes, quando, ao ser provados, teremos oportunidade de comprovar se realmente tais qualidades já fazem parte de nós ou são simples ouropéis, que aparentemente brilham mas não têm valor real; se não são apenas falsidade de quem precisa sobreviver, mas não ama de verdade o semelhante. Por exemplo, alguém que sorri e é paciente com o freguês que lhe proporciona lucro, mas não sabe perdoar a menor falta de um empregado.

Com base no que acima analisamos, concluímos que todos temos ao mesmo tempo missões a realizar, expiações a cumprir e provas a vencer.

Nunca devemos definir precipitados se um problema é uma expiação, uma prova ou uma missão. Às vezes enxergamos errado. Uma vida miserável, pode ser um teste a que um espírito elevado se submete, para avaliar se já incorporou virtudes que lhe permitam viver na dificuldade sem revolta, sem brigar com Deus, porque isso é falta de fé. Pode não ser expiação, apenas prova.

O que importa é deixar definido neste comentário simples, que por mais ou menos evoluído que o espírito seja, tem de aproveitar cada minuto de sua nova passagem pelo planeta, atendendo às missões, provas e expiações.

Neste ano que se inicia, momento em que todos fazemos programações e definimos metas, será bom incluir a de ser mais humanos para viver felizes já neste mundo, nos capacitar a ter uma passagem agradável pela erraticidade e merecer uma programação que nos traga de volta aos mundos materiais como seres mais úteis e mais fraternos. Isto não depende do governo, do dólar, da inflação, porque é um trabalho de reforma interior, uma cuidadosa administração da consciência, tarefa individual que um não pode fazer pelo outro.

Roguemos a Deus que nos dê coragem e discernimento neste novo ano que agora começa.

Feliz Ano Novo. Feliz 2002 !

Olho 1 - Alguém que não tem condições de ser líder de um país ou de uma cidade, pode ser um bom chefe de família e preparar filhos para tarefas maiores do que as suas. Mas se for negligente perderá a oportunidade de colaborar para a melhoria do mundo.

Olho 2 - Cometemos mais erros do que acertos e estes têm de ser reparados. Ensinou Jesus que a lei não se cumprirá enquanto não for pago o último ceitel. Ceitel, além de dinheiro, significa também ninharia. Fica claro, portanto, que mesmo os menores enganos terão de ser corrigidos.

(Artigo originalmente publicado na Revista Internacional do Espiritismo, em janeiro de 2002)